



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI) E DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA) NA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E DE REMANESCENTES DE QUILOMBOS – CPI FUNAI

REQUERIMENTO Nº , DE 2016

(Do Sr. VALDIR COLATTO)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de REQUISICÃO, ao Ministro-Chefe da Casa Civil, de informações relativas às passagens do rei da NORUEGA e de embaixadores estrangeiros no estado de Roraima.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeremos que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de REQUISICÃO, ao Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe da Casa Civil, de informações relativas às passagens do rei da NORUEGA e de embaixadores estrangeiros no estado de Roraima, conforme as notícias anexas e segundo os itens especificados a seguir:

- 01.** indicação das normas do direito internacional e as normas nacionais, com os respectivos dispositivos pertinentes, aplicáveis ao trânsito de chefes e embaixadores estrangeiros no Brasil;

02. se as visitas do rei da Noruega e dos embaixadores da Alemanha, Irlanda e Holanda foram oficialmente comunicadas ao Governo brasileiro e se deram em consonância com essas normas;

03. as agendas que foram cumpridas em ambas as visitas, as respectivas comitivas, indicando os estrangeiros (nome e cargo) que delas participaram, assim como os integrantes do corpo diplomático brasileiro e de outros órgãos do governo brasileiro que acompanharam as comitivas (nome e cargo/função);

04. autoridade brasileira que autorizou – se é que houve essa autorização – o acesso do rei da Noruega à terra indígena e os documentos que tramitaram a respeito (a serem remetidos);

05. posicionamento do Poder Executivo em face do convite formulado por liderança indígena a chefe de governo estrangeiro, que, à revelia do Governo brasileiro, procede como chefe de um Estado independente.

Solicita-se, ainda, que, na medida do possível, os documentos e informações sejam enviados em meio magnético, contendo arquivos pesquisáveis.

JUSTIFICAÇÃO

A primeira das reportagens noticiou, no dia 26 de abril de 2013, a presença do Rei da Noruega, Harald V, em visita à terra indígena Yanomami no estado de Roraima.

Embora se trate de um Chefe de Estado estrangeiro acompanhado de delegação, não houve notícia sobre qual agenda seria cumprida no Brasil e os reais interesses e objetivos da visita.

Para agravar, a reportagem indica ter sido uma visita-surpresa, contrariando manifestação do Governo brasileiro, a uma terra indígena conflagrada.

Os indícios são de que o Governo brasileiro desconhecia, mesmo, por completo, essa visita. Tanto é assim, que membro desta Comissão

Parlamentar de Inquérito, em audiência realizada no dia 03 de março do corrente ano, declarou que, em uma ocasião em que estava com a Ministra-Chefe da Casa Civil, ela ainda não tomara conhecimento de que o rei da Noruega já estava em Roraima, em uma terra indígena.

A segunda reportagem revela fatos que, em um primeiro momento, parecem menos graves, mas, mesmo que os embaixadores não tenham ido a qualquer terra indígena, foram à capital da unidade da Federação em que a questão indígena guarda particularidades muito sensíveis, haja vista os compromissos por eles cumpridos naquela região.

Diante dos fatos expostos que, em nosso entendimento, configuram um grave desrespeito à soberania nacional, formulamos este requerimento para que esta Comissão requirite ao Governo brasileiro as informações que julgamos pertinentes.

Sala da Comissão, em de de 2016.

Deputado VALDIR COLATTO



REI DA FLORESTA

Monarca norueguês Harald 5º faz 'visita-surpresa' a terra indígena conflagrada na Amazônia e põe Funai, PF e Itamaraty em alerta

KÁTIA BRASIL
DE MANAUS

Apesar do agravamento da tensão na terra indígena Yanomami, na Amazônia, o rei Harald 5º da Noruega ignorou apelos de autoridades brasileiras e foi visitar a área.

Na semana passada, quatro índios foram mortos e sete ficaram feridos à bala em um conflito entre tribos, que estão sendo armadas por garimpeiros em troca de autorizações para lavra ilegal.

Ainda que não tenha caráter de missão oficial, a visita do rei, de 76 anos, demandou atenção da Polícia Federal, da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Itamaraty.

Primeiro houve um pedido para que ele desistisse da empreitada. Diante da negativa, PF e Funai deslocaram servidores para acompanhar a estada, que começou na segunda-feira passada e terminaria na madrugada de hoje.

O rei, segundo a Funai, ficou na aldeia Demini, no Amazonas, a cerca de 150 km do local dos conflitos mais recentes em Roraima. Foi conhecer projetos financiados pela Noruega — um deles é

para instalar rede de comunicação via rádio nas aldeias.

Situada na fronteira entre Brasil e Venezuela e com 96 mil quilômetros quadrados, área maior que Portugal, a terra indígena tem 279 aldeias e 21,5 mil Yanomamis, que vivem em tensão com garimpeiros e fazendeiros.

Cerca de 1.600 garimpeiros estariam dentro da reserva em busca de ouro. A PF retirou cerca de 600 deles em 2012, mas muitos voltaram devido à falta de fiscalização, segundo a Hutikara Associação Yanomami (HAY).

A entidade informou que o rei foi recebido na aldeia Demini pelo líder Yanomami Davi Kopenawa, mas não deu mais detalhes sobre a visita.

"O grande líder [Davi] convidou o rei para visitar nossa terra, conversar e trocar ideias. A terra Yanomami tem vários problemas com garimpeiros e fazendeiros. Mas o povo Yanomami é respeitoso", disse, de Boa Vista, o índio Dário Kopenawa, filho de Davi e integrante da HAY.

A associação fechou acordo com a Noruega em 2008 para recebimento de R\$ 300 mil para ações em saúde e educação na terra indígena.

Nenhum órgão federal nem a associação souberam dizer quantas pessoas acompanham o rei na visita.

A Funai disse que autorizou a entrada da comitiva real na reserva atendendo a um pedido dos índios.

O órgão informou que a comitiva cumpriu exigências como apresentação de atestados individuais de vacina contra doenças endêmicas.

A PF confirmou que fez a segurança do rei, mas não informou o número de policiais envolvidos na operação.

RAIO-X Terra indígena Yanomami

ÁREA TOTAL DA TERRA INDÍGENA
96.649 km² (maior que Portugal)

POPULAÇÃO ESTIMADA 21,5 mil índios, em 279 aldeias

PRESSÕES EXTERNAS exploração de recursos naturais (ouro, cassiterita, petróleo e madeira)

O REI Conheça o monarca

NOME Harald 5º

DATA DE NASCIMENTO
21.fev.1937 (76 anos)

CONDIÇÃO 1991, aos 54 anos

HERDEIRO seu filho, o príncipe Haakon (39 anos)



Brasão da família real



Monograma de Harald 5º

29/02/2016

Embaixadores da Alemanha, Irlanda e Holanda cumprem agenda em Roraima - Folha de Boa Vista

EM RORAIMA

Embaixadores da Alemanha, Irlanda e Holanda cumprem agenda em Roraima

 Gostei (1)  Não gostei (2)

Por Nara Nascimento

Em 25/02/2016 às 00:18



Embaixadores conheceram um pouco da cultura indígena por meio do artesanato, comidas típicas e danças tradicionais (Foto: Diane Sampaio)

Em uma comitiva, embaixadores da União Europeia chegaram ontem ao Estado e visitaram a sede da Secretaria Estadual do Índio, por volta das 16h30, com o objetivo de conhecer a cultura indígena local por meio do artesanato, comidas típicas, e danças tradicionais. Dançando o tradicional Parixara, como mostra da cultura dos Wapixana, representantes de povos indígenas roraimenses receberam os embaixadores Dirk Brengelmann, da Alemanha, Brian Glynn, da Irlanda, e Han Peters, da Holanda.

Os embaixadores experimentaram um pouco da culinária tradicional, como a damorida e o caxiri. Também foram feitas demonstrações de línguas nativas e atividades desenvolvidas pelos indígenas. Após a visita, a comitiva seguiu para a inauguração do Centro de Atendimento ao Turista no Aeroporto Internacional de Boa Vista Atlas Brasil Cantanhede, que ocorreu às 17h30.

O embaixador alemão Dirk Brengelmann falou em nome dos embaixadores. Ele disse que estava admirado com a recepção e cultura local. Afirmou que uma das motivações da visita foi a preocupação com questões indígenas e ambientais. "Como embaixador da Alemanha, posso dizer que nosso país é muito ativo, como o Brasil, na área de proteção ambiental e proteção de terras indígenas. Por isso visitamos o Estado de Roraima. Nós, embaixadores da Europa, admiramos o território vasto do Brasil, o que não temos por lá", afirmou.

Para o secretário do Índio, Ozélio Izidório, a vinda deles foi uma oportunidade não só de mostrar a cultura, mas de apresentar a realidade das comunidades, expondo as dificuldades pelas quais vêm passando. "Nós aproveitamos o momento para pedir apoio nesse momento de estiagem que o Estado enfrenta. Entregamos uma cópia do projeto orçado no valor de R\$ 12 milhões voltado para a agricultura dos indígenas", frisou.

O projeto prevê a perfuração de 300 poços artesanais em 300 comunidades indígenas. Segundo ele, as comunidades indígenas têm poços artesanais feitos com recursos da Secretaria Especial da Saúde Indígena (Sesai), mas destinados para o consumo. "Nesse período de seca, os índios não têm água para o plantio, assim não conseguem manter seu

29/02/2016

Embaixadores da Alemanha, Irlanda e Holanda cumprem agenda em Roraima - Folha de Boa Vista

subsídio através da agricultura. Então, esperamos que os embaixadores voltem o olhar para o povo daqui e possam nos ajudar", complementou. Neste projeto, serão beneficiados os povos Macuxi, Wapixana e Taurepang.

UFRR – Na tarde de hoje, os embaixadores darão sequência à série de visitas a instituições públicas em Roraima, visitando a Universidade Federal de Roraima (UFRR). O encontro será às 16h15, no Salão Nobre da Reitoria, aberto para alunos e professores da instituição. Os embaixadores farão uma apresentação sobre os países e esclarecerão possíveis dúvidas dos alunos.

O professor Américo de Lyra, do curso de Relações Internacionais da UFRR e articulador do encontro, explicou que a visita representa os esforços pela implementação de uma política de internacionalização a ser conduzida pela futura gestão da Administração Superior da UFRR. "Este encontro internacional será um momento importante para professores e alunos dos diversos cursos da UFRR, que poderão conhecer melhor a realidade destes países e dividir experiências, uma vez que temos o interesse em estreitar as relações com estes e outros países", explicou.

O professor assumirá a vice-reitoria da UFRR e a Coordenação de Relações Internacionais (CRINT). O professor doutor Jefferson Fernandes, do curso de Agronomia, assumirá a Reitoria. Eles foram eleitos no ano passado.

Esta é a primeira vez que a Universidade recebe três embaixadores. "Vejo como importante em termos institucionais, porque proporciona visibilidade para a UFRR para países centrais importantes e abre um campo de diálogo no qual as demandas internas da instituição podem contribuir para o fortalecimento da política de internacionalização da UFRR. O estreitamento de relações é bastante significativo nesse processo", frisou Lyra. (N.N)